

REVISTA ELETRÔNICA

FEBRAF

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE FILATELIA**



**Ano I – Nº 3
Março de 2015**

Editor - FÁBIO FLOSI

revista@febraf.net.br
www.febraf.net.br

Uma nova proposta
para a Filatelia no Brasil

Nesta edição...

- *FIN DEL MUNDO 2015* – Excelente exposição no sul da Argentina.
- *EXPOAFE 150 Anos* – O maior evento do ano nas Américas.
- *SINGAPORE 2015* – As inscrições do Brasil aprovadas pela C.O..
- *WORLDSKILLS 2015* – Torneio mundial de aptidões profissionais.
- *ENCONTRO INTERNACIONAL DE FILATELIA ABCF* - O 16º será no RJ.
- *SELOS FISCAIS* – A premiada coleção de *Rosa Maria Bicalho*.
- *COLEÇÕES TEMÁTICAS* – Porque não alcançam grandes pontuações?
- *LITERATURA FILATÉLICA* – As publicações recebidas pela *FEBRAF*.
- *ARTIGO TÉCNICO* – O conhecimento e o tamanho do sorriso.
- *ARTIGO TÉCNICO* – Como atrair os jovens para a Filatelia.

Comentando...

Na *FIN DEL MUNDO-2015* no sul da Argentina, no final de março, as coleções dos filatelistas Brasileiros conquistaram, entre outros prêmios, duas medalhas de ouro. Mais detalhes estão na página # 2.

A exposição *EXPOAFE 150 Anos* promete ser o grande evento filatélico das Américas em 2015. Serão 20 países mostrando as suas melhores coleções. Ver página # 3.

Em junho haverá mais um Encontro Internacional promovido pela *ABCF*. Desta vez ele acontecerá na cidade do Rio de Janeiro e será o 16º. Informações completas do evento são apresentadas na página # 6.

A partir da página # 7 estão muitas informações de cunho didático, incluindo dois artigos técnicos.

Contato com a Redação:

revista@febraf.net.br

Comentários e colaborações (artigos técnicos sobre Filatelia) serão muito bem vindos.

Boa leitura a todos.



FIN DEL MUNDO-2015

Exposição Filatélica no sul da Argentina.

← Frente da medalha entregue a cada participante do evento. No verso foi gravado o nome do expositor (Foto cortesia: *Reinaldo Jacob*).

Foi um grande sucesso a exposição internacional realizada no final de março (23 a 28) em Rio Grande, Terra do Fogo, Argentina. Ela teve o patrocínio da Federação Argentina de Entidades Filatélicas (*FAEF*) e os auspícios da Federação Inter Americana de Filatelia (*FIAF*).

No total, 11 países estiveram presentes com suas coleções (511 faces expositivas): Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Paraguai, Saint Pierre Et Miquelon, Uruguai e Venezuela.

As quatro primeiras classes com o maior número de participações foram, pela ordem: Filatelia Tradicional (155 faces), Um Quadro (97 faces), História Postal (69 faces), Filatelia Temática (63 faces).

O Brasil foi representado por 11 participações, totalizando 30 faces (sem contar 3 inscrições em Literatura Filatélica). Foram obtidas 11 medalhas (2 de ouro, 1 de vermeil grande, 3 de vermeil, 4 de prata grande e 1 de bronze prateado).

Também foram outorgados 2 prêmios especiais para as coleções Brasileiras: *WRAPPERS OF BRAZIL* (de *Rogério Dedivitis*) e *AO VOLANTE, RESPEITE A VIDA* (de *Sheila Soares da Rocha Moraes*).

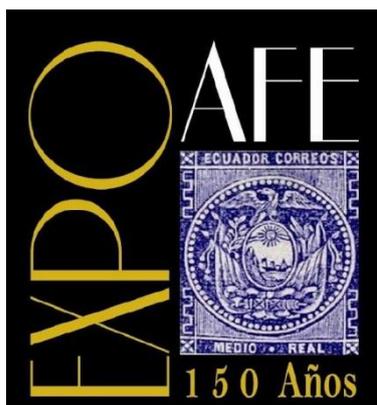
Uma pequena escultura, simbolizando um "iceberg" (muito comum na região onde foi realizado o evento), foi doada, pela *FEBRAF*, à C.O. da *FIN DEL MUNDO-2015*. Por decisão do júri, esse PE foi outorgado a uma das coleções que se destacaram durante a exposição.

Uma reportagem dessa exposição, incluindo o palmares do Brasil, 3 vídeos e algumas fotos, estão disponíveis no website da *FEBRAF*:

<http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1&n=106>.

Outras informações encontram-se no website da *FIAF*, no link abaixo:

http://www.fiaf-filatelia.com/expos/expo_fin_mundo2015.html



EXPOAFE 150 Anos

IV Exposição Filatélica do Pacífico Sul.

I Exposição Continental de Filatelia Temática.

EXPOAFE 150 Anos será uma exposição abrangendo o continente Americano, entre 29 de setembro e 2 de outubro, na cidade de Quito, no Equador. Nesse período ocorrerão dois eventos paralelos: A 4ª *Exposição Filatélica do Pacífico Sul* e a 1ª *Exposição Continental de Filatelia Temática*.

Ela tem por finalidade comemorar o 150º aniversário (1/1/2015) da primeira emissão de selos postais do Equador e o 80º aniversário (25/8/2015) da Associação Filatélica Equatoriana (*AFE*).

A organização será da *AFE*, com os auspícios da Federação Inter Americana de Filatelia (*FIAF*).

Dos 22 países membros da *FIAF*, 20 deles confirmaram a participação no referido evento. Tal fato já garante que teremos uma grande exposição em Quito, no final de setembro/início de outubro.

As inscrições para a *EXPOAFE 150 Anos* encerram-se no dia **20 de maio de 2015**. O Comissário Brasileiro, designado pela *FEBRAF*, é o filatelista de Itajaí, SC, Sr. Carlos Dalmiro Silva Soares. O e-mail para contato é o seguinte: petrofilatelista@fastmail.net.

Lembramos que esta é uma ótima oportunidade para que os filatelistas temáticos do Brasil possam expor suas coleções.

Tanto o formulário de inscrição, como o Boletim da exposição, já estão disponíveis no website da *FEBRAF*. Basta acessar o seguinte link: <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=10&n=99>.

Informações complementares podem ser obtidas no website da *FIAF* e no blog da exposição. Os links são fornecidos a seguir:

http://www.fiaf-filatelia.com/expos/expo_afe2015.html

<http://expoafe150.blogspot.com.br/>



SINGAPORE – 2015

World Stamp Exhibition.

14 a 19 de agosto.

As inscrições aceitas do Brasil.

Na tabela abaixo estão as participações do Brasil. Elas foram aprovadas pela Comissão Organizadora (C. O.) da exposição e divulgadas recentemente pelo Comissário Brasileiro, *Sr. Reinaldo Estevão de Macedo* (reinaldo_macedo@uol.com.br).

Serão 11 participações, totalizando 56 faces expositivas (excluindo as duas participações na classe de Literatura Filatélica).

A C. O. da exposição convidou oficialmente, para atuar na classe de História Postal, o jurado FIP do Brasil *Sr. Everaldo Santos*.

Informações adicionais sobre este evento internacional podem ser obtidas no website oficial da C.O.: <http://www.singapore2015.com/>.

Nome do exibidor	Título da coleção	Classe/número de quadros
Antonio Perez Peixoto	The Postal Use of Republican Issue known as "Granny"	Filatelia Tradicional/8
Ginaldo Bezerra da Silva	The French Postal Service: from Origins to 1848	História Postal/8
Marcos Chusyd	Brazilian International Mail: 1800-1900	História Postal/8
Peter Meyer	The Long Way to the Bull's Eyes	História Postal/8
Rogério Aparecido Dedititis	Wrappes of Brazil	Inteiros Postais/5
Wady Nage Vidal	Airmail Service in Brazil: 1925 - 1945	Aerofilatelia/5
Fernando Veiga	Linking Borrowers to Lenders	Temática/8
Reinaldo Estevão de Macedo	Rivers in Harness - Energy in Liberty	Temática/5
Mario Xavier Junior	Basic Classification of Brazilian Meter Stamps	Literatura Filatélica
Mauricio Melo Menezes	Stamps of Reformation	Literatura Filatélica
Reinaldo Jacob	Anniversary of Brazilian Constitution Getúlio Vargas Government	Filatelia Tradicional/1



WorldSkills São Paulo 2015

43º Campeonato Mundial de Educação Profissional.

Parque do Anhembi – 11 a 16 de agosto de 2015.

WORLD SKILLS é um campeonato mundial que reúne jovens estudantes e que é realizado a cada 2 anos. Em 2013 ele ocorreu na cidade de Leipzig, na Alemanha. Durante o torneio, os competidores devem demonstrar suas habilidades para executar tarefas técnicas.

A 43ª edição acontecerá, pela primeira vez, em um país da América Latina. A cidade de São Paulo, entre 11 e 16 de agosto de 2015, no Parque do Anhembi, irá sediar a *WORLD SKILLS 2015*, onde estarão reunidos competidores de mais de 70 países.

Em 3 de fevereiro de 2015, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (*ECT*), através do seu Departamento de Filatelia e Produtos (*DEFIP*) lançou, selo e carimbo comemorativos para divulgar tal evento. O vídeo dessa cerimônia, incluindo uma entrevista com a *Sra. Morgana Cristina Santos* (Vice-Presidente de Negócios dos Correios – *ECT*), está disponível no seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=gnJqT1t3zGM&list=PLaeX00IR4g1sA2IYAIfWYIXYJIX8-1xaC&index=4>.

Mais detalhes encontram-se no website da *FEBRAF*, nos links abaixo:

<http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1&n=97>

<http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1&n=100>





16º ENCONTRO INTERNACIONAL DE FILATELIA

A B C F - 2015

Rio de Janeiro - 12 e 13 de junho.

Todos os anos, a Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos (ABCF) promove dois Encontros Internacionais, um na cidade do Rio de Janeiro (no 1º semestre) e outro na cidade de São Paulo (no 2º semestre). São ditos Internacionais, pois deles participam alguns comerciantes filatélicos do exterior (Argentina, Estados Unidos) além de muitos outros de várias regiões do Brasil, todos afiliados à ABCF.

Esses eventos são ótimas oportunidades para os colecionadores que estão à procura materiais dos mais diversos para enriquecer suas coleções: selos, envelopes circulados, inteiros postais, máximos postais, álbuns, classificadores, catálogos, etc.

Mais informações estão no website da ABCF, no link que segue:

http://www.abcf.net.br/agenda_ver.asp?id=40

ABCF

16º Encontro Internacional de Filatelia - RJ

COLECIONE SELOS

EU VOU.
VOCÊ VAÍ?

Local - Golden Park Hotel - Salão de eventos -
Rua do Russel, 374 - Glória - RJ.
dias 12 e 13 de Junho - ENTRADA FRANCA

Associação Brasileira dos Comerciantes Filatélicos



Selos Fiscais (Revenue Stamps)

A premiada coleção de
Rosa Maria Bicalho.

ROSA MARIA BICALHO, filatelista exibidora de Nova Lima, MG, além de especialista em selos fiscais também é a responsável pela Comissão *FEBRAF* dessa classe de colecionismo. O link para acessar sua página é: <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=55>.

REVENUE STAMPS OF THE BRAZILIAN EMPIRE: 1869 - 1889 é o título da sua coleção que ganhou inúmeros prêmios internacionais, incluindo medalha de ouro grande na *ESPAÑA-2000*.

Para servir de base para futuros estudos pelos colecionadores interessados, essa coleção (128 páginas) será disponibilizada, na sua íntegra, dentro em breve, no site da *FEBRAF* (link fornecido acima).

Abaixo são reproduzidas as páginas # 38 (esquerda) e # 61 (direita) da referida coleção de selos postais.



Legal Paper, dated as of March 14, 1876, with payment of the Stamp Duty by means of the Fixed Stamp system in the amount of 7,800 réis, corresponding to 39 half utilized sheets of paper, according to Decree 4505 of April 9, 1870, Art. 13th. The stamps employed were 23 stamps of the value of 200 réis, being one of them in BLAUSH PAPER - 2 (two) stamps of 800 réis + 2 (two) of 600 réis - 1 (one) of 400 réis. The complete serie over the document.



Legal paper for an Inheritance Proceedings, dated on February 29, 1876, with total payment of the Stamp Duty in the amount of 24,800 réis being 600 réis by means of Fixed Stamp, according to Decree 4505 of April 9, 1870, Article 1st, 1st Class, Table "B", papers that pay according to the number of half sheets utilized... " - the amount of 200 réis per sheet of 33x22 centimeters... plus the amount of 24,200 réis by means of Proportional Stamp for hereditary's quotas, according to the same Decree, but as per Table "A" "Acts that pay the Stamp Duty based on the reason of it object," and § 84 - Various - item 11th: "Transferecny of Property's Titles or Usufruct's Titles - pay 1,000 réis for values between 800,000 up to 1,000,000 réis or fraction of 1,000,000 réis. Used 12 stamps of 2,000 réis, orange color, + 2 x 200 réis - one stamp of 400 réis. All engraved and printed by ABNCo.



As Coleções Temáticas

Porque elas não conseguem obter grandes pontuações nas exposições filatélicas?

← **1/8/2003** - Como Coleccionar Selos - RHM # C-2526, C-2527. Bloco - B-132.

As coleções da classe de Filatelia Temática, tanto de 1 quadro como de 5 quadros, que participam de exposições internacionais e/ou mundiais, normalmente não conseguem pontuações elevadas.

Tal assunto é comentado por *Patrício Aguirre Warden*, atual Presidente da *FIAF*, em matéria postada no início de abril/2015 no website *CHILECOLLECTOR – Su biblioteca em Filatelia Chilena*.

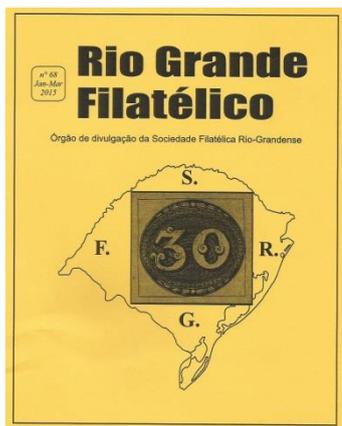
Essa matéria, cuja leitura é altamente recomendada para todos os filatelistas temáticos, pode ser acessada através do seguinte link:

http://www.chilecollector.com/archwebart0/la_filatelia_tematica_y_de_topicos.html

Logo em seguida, no mesmo link, aparece outro texto sobre Filatelia Temática, relacionado com o primeiro: *LOS VALORES EN LA FILATELIA TEMÁTICA Y DE TÓPICOS*. Ele foi escrito por *Emilio Obregón* e publicado na revista *Chile Filatélico*, em duas partes, em 1971. Sua leitura também é bastante recomendada.

Links de interesse para os filatelistas temáticos

- *Comissão de Filatelia Temática da FIP* – Federação Internacional de Filatelia → <http://www.f-i-p.ch/>
- *Comissão de Filatelia Temática da FIAF* – Federação Inter Americana de Filatelia → <http://tematicafiaf.blogspot.com.br/>
- *Comissão de Filatelia Temática da FEBRAF* – Federação Brasileira de Filatelia → <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=50>
- *Associação Americana de Filatelia Temática* – ATA (American Topical Association) → <http://americantopicalassn.org/home.shtml>
- *Associação Britânica de Filatelia Temática* – BTA (British Thematic Association) → <http://www.brit-thematic-assoc.com/>



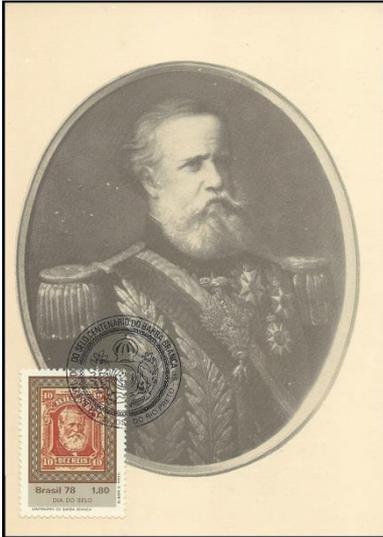
Literatura Filatélica

As publicações sobre Filatelia recebidas pela *FEBRAF* nos últimos meses.

← Nº 68 – Janeiro a março de 2015.

Periodicamente a *FEBRAF* recebe literaturas das mais diversas (revistas, livros, catálogos, etc.), lançadas por federações, clubes e associações filatélicas. Aquelas de maior interesse para os colecionadores estão relacionadas a seguir. Além das principais características técnicas, também são fornecidos dados para contato (endereço eletrônico e/ou link para o website do editor).

- *A FILATELIA LUSITANA* – Série III, Nº 29, Março de 2015. Órgão oficial da Federação Portuguesa de Filatelia – *FPF*. E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt. Características técnicas: 48 páginas; formato 21,0 x 29,7 cm; impressão à cores.
- *EL ECO FILATELICO Y NUMISMATICO* – Ano LXX, Nº 1.234, Novembro de 2014. Revista oficial da Filatelia Espanhola. Editor: NEXO Editores S.A. E-mail: redaccion@elecofilatelico.com. Características técnicas: 68 páginas; formato 21,0 x 27,0 cm; impressão à cores.
- *FLASH* – Nº 119, Julho de 2014. Órgão oficial de divulgação da Federação Internacional de Filatelia – *FIP*. E-mail: ats@f-i-p.ch. Website: www.f-i-p.ch. Características técnicas: 24 páginas; formato 21,0 x 29,7 cm; impressão à cores.
- *EL FILOTELICO* – Ano 38, Nº 214, Julho-Setembro de 2014. Revista publicada pela Sociedade Filatélica Dominicana - *SFD*, República Dominicana. E-mail: sociedadfilatelicadominicana@gmail.com. Características técnicas: 28 páginas; formato 21,2 x 27,4 cm; impressão em preto e branco.
- *RIO GRANDE FILATÉLICO* – Nº 68, Janeiro-Março de 2015. Órgão de divulgação da Sociedade Filatélica Rio-Grandense - *SFRG*, Porto Alegre, RS. Website: www.sfrg.com.br. Características técnicas: 44 páginas; formato 16,0 x 21,5 cm; impressão em preto e branco.



O conhecimento e o tamanho do sorriso

Por **Aginaldo de Souza Gabriel** *

← **1/8/1978** – Máximo postal (RHM # MAX-58) para comemorar o centenário da emissão do selo "Barba Branca" - Dom Pedro II. O Imperador Dom Pedro II foi o primeiro personagem brasileiro a aparecer em um selo postal. Fonte: acervo do autor.

Apresentação

Estive presente no II Seminário Internacional de Filatelia, promovido pela *FEBRAF*, no início do mês de novembro de 2014. Durante a apresentação de História Postal, o palestrante *Everaldo Santos* (Expositor e Jurado *FIP/FEBRAF* na classe História Postal e Grande Premio Internacional na *INDONESIA-2013*) fez a seguinte pergunta: "*quem vem primeiro: as peças ou o título da coleção?*".

Para quem não assistiu à palestra, pessoalmente ou via Internet (elas estão disponíveis, na íntegra, no site da *FEBRAF*, no seguinte link: <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1&n=93>), vale à pena dar uma parada aqui e pensar um pouco na resposta certa.

Agora que você já pensou e tem a sua resposta, vamos voltar ao ambiente da palestra. Mesmo com as respostas dadas pelos presentes, para cada uma das opções, o semblante do *Everaldo* parecia inalterado. Pudera: a pergunta, na realidade, era uma "pegadinha". A resposta foi apresentada junto a um sorriso de quem sabe das coisas: "*o que vem primeiro é o conhecimento!*". O conhecimento, segundo ele, permitiria escolher as peças, definir e até mesmo alterar o título da coleção.

Mas afinal, o que é o conhecimento?

Para responder corretamente a esta questão, recorri ao dicionário *Houaiss*. Em sua primeira definição temos que o conhecimento é "*o ato ou a atividade de conhecer, realizado por meio da razão e/ou da experiência*" e, logo a seguir, em uma definição mais filosófica: é o "*procedimento compreensivo por meio do qual o pensamento captura representativamente um objeto qualquer, utilizando recursos investigativos dessemelhantes – intuição, contemplação, classificação, mensuração, analogia, experimentação, observação empírica etc. – que, variáveis historicamente,*

dependem dos paradigmas filosóficos e científicos que em cada caso lhes deram origem”.

Já na Filatelia, “*conhecimento e pesquisa*” é um dos itens de maior peso a serem avaliados em coleções expositivas. É o item que permite ao colecionador mostrar claramente aquilo que sabe sobre as regras da classe e sobre o tema escolhido.

Mas, ao mesmo tempo em que o conhecimento permite uma maior avaliação em termos de pontos numa coleção expositiva, ele também dá ao colecionador condições de evoluir em outros aspectos, que vão desde o conhecimento dos eventuais concorrentes em uma aquisição até o conhecimento de outras classes filatélicas, mesmo que, aparentemente, estas não tenham relacionamento com a coleção em desenvolvimento.

E, não nos esqueçamos de que o conhecimento, quando bem aplicado, também é uma forma de investimento. Em seu artigo “*Investimento em Filatelia é vantajoso?*”, Denis Forte nos mostra que o “*investimento em conhecimento... amplia as chances de encontrar variedades (catalogadas ou não) e peças com diferenças desejados por conhecedores, incluindo-se aí comerciantes e leiloeiros. Conhecimento se adquire com boa biblioteca, cursos e formações na área, bem como atividades afins. Cai o preço de aquisição e o risco geral do investimento, bem como se formam coleções significativas em termos globais*”.

Aplicando o conhecimento

Agora que já temos uma ideia do que o conhecimento pode fazer em prol do filatelista e de sua coleção, vamos aplicá-lo na avaliação da peça ilustrada na **Figura 1**.

O objetivo é que, ao final, o colecionador possa entender a importância do conhecimento filatélico diferenciado e o peso que este conhecimento pode representar, conforme a peça em questão, em cada classe filatélica. Ao entender as possibilidades de uma determinada peça em cada classe filatélica, o colecionador poderá conhecer os possíveis interessados e determinar um valor de lance que irá superar a concorrência.

A peça do nosso exemplo foi adquirida em uma Venda Sob Ofertas em novembro de 2014. A peça ilustrava o verso do catálogo, com destaque. A descrição identificava-a como um bilhete postal de 1883 circulado com três selos adicionais RHM # 51, de Porto Alegre/RS para Paris/França, com carimbo estrangeiro Brésil/Bordeaux. O lance inicial era de R\$ 350,00 e a peça foi arrematada por pouco mais do que isto: R\$ 381,00 + 12% de comissão, totalizando R\$ 426,72.

Para termos uma comparação, vejamos os valores de referência obtidos no catálogo RHM de Selos do Brasil, de 2012 (58ª edição):

- Selo: RHM # 51 (10 réis, emitido em 1883). Condição = usado (R\$ 80,00) → 3 x R\$ 80,00 = R\$ 240,00.
- Bilhete Postal: RHM # BP-12 (50 réis, emitido em 1883/1884). Condição = usado → R\$ 140,00.
- Valor total: R\$ 240,00 + R\$ 140,00 → R\$ 380,00.

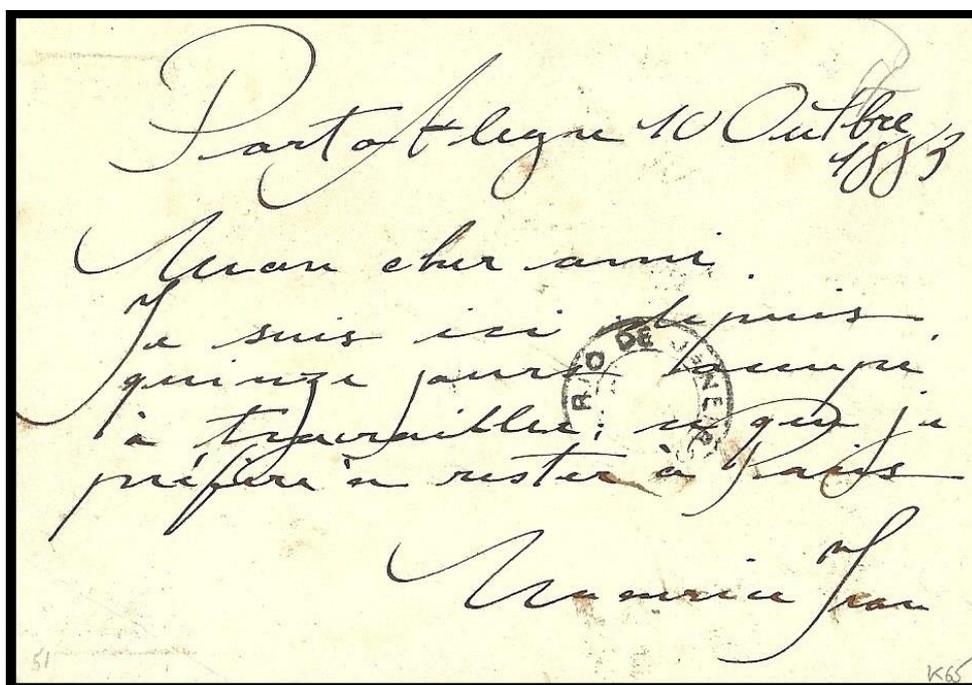
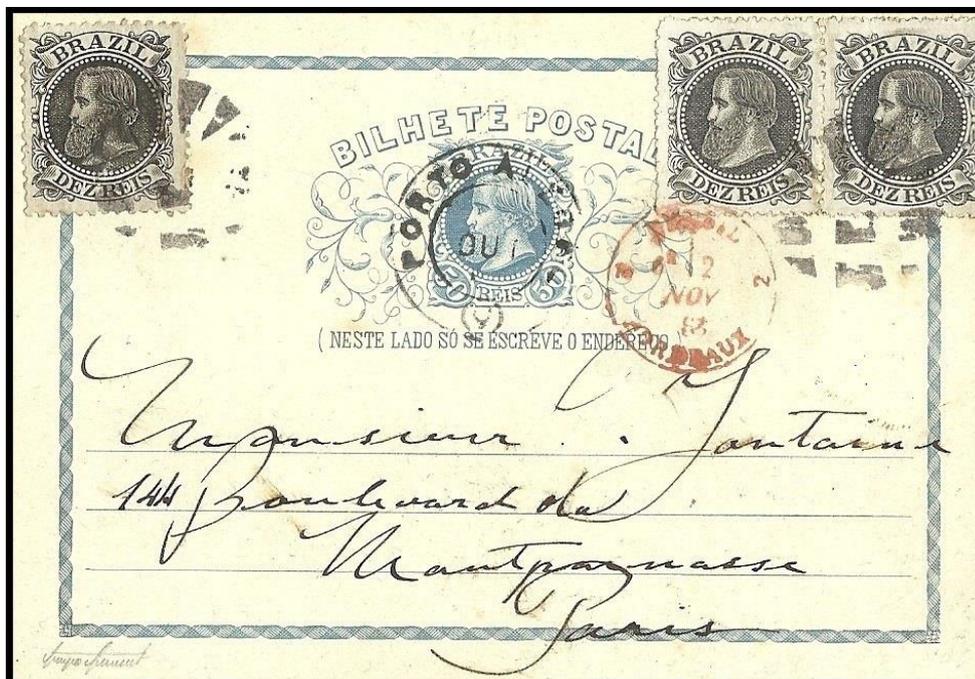


Figura 1 - Bilhete postal RHM # BP-12 de 50 réis. Franquia composta, com três selos adicionais RHM # 51 de 10 réis (1 par + 1 selo isolado), totalizando o correto porte de 80 réis referente aos bilhetes postais com destino ao exterior, conforme convenção da UPU. Circulado de Porto Alegre/RS para Paris/França, em 10/outubro/1883 (data manuscrita no verso), com carimbos mudo + datador de Porto Alegre (?/OUT/?), carimbo de trânsito do Rio de Janeiro no verso (data ilegível) e carimbo francês de chegada RHM # C-FR-16, “Brésil 2 Bordeaux 2” (12/nov/1883).

Vejam, a seguir, as principais classes filatélicas nas quais esta peça se encaixa e as observações sobre o conhecimento diferencial em cada uma delas.

a) *Filatelia Tradicional* - O que destacar: selo + carimbo. É uma peça circulada do Império do Brasil. Isto por si só já a valoriza, devido a uma grande procura por peças circuladas e também pela época. O selo é da série de 1882/1885, Dom Pedro II "cabeça grande", emitida pela Casa da Moeda. O primeiro item interessante sobre esta peça, como conhecimento diferencial, é que nela temos *um par do selo RHM # 51*, cuja cotação é de R\$ 360,00 (quando novo). Só este par já supera o valor do lance inicial.

b) *Filatelia Temática* - O que destacar: o tema do selo ou do carimbo. Há várias coleções temáticas em que esta peça poderia se encaixar. Podemos considerá-la, por exemplo, numa coleção sobre monarquia em geral, imperadores do Brasil ou Dom Pedro II, entre outras. Por ter um tamanho reduzido, permite a combinação com outras peças temáticas na folha. Porém, como há muitas outras peças existentes sobre estes temas, o destaque desta peça numa coleção temática não seria tão alto.

c) *Inteiros Postais* - O que destacar: o inteiro postal (no caso, o bilhete postal). Os bilhetes postais do Brasil surgiram em 1880 e não tiveram sucesso imediato. Devido ao fato da mensagem ser enviada "em aberto", o sucesso dos bilhetes postais veio apenas alguns anos mais tarde. Por exemplo, em 1884, tivemos 282.248 cartas e 212.662 bilhetes postais circulados.

O segundo item de destaque nesta peça, como conhecimento diferencial, é a data de sua circulação. Pela descrição a peça foi circulada em outubro de 1883, o que é coerente com a informação do catálogo de referência. No entanto, ao consultar o *Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil*, em sua página 243 temos a informação de que o BP-12 foi emitido em fevereiro de 1884, ou seja, *a peça teria circulado antes da data de lançamento do bilhete postal*. Outras possibilidades seriam a de um erro na identificação da data da peça ou até mesmo um erro na informação do catálogo.

d) *História Postal* - O que destacar: o porte, o roteiro postal, as convenções postais. É uma peça interessante também para a classe de História Postal. Aqui temos o terceiro item de destaque, como conhecimento diferencial, que é *a presença de um carimbo francês (RHM # C-FR-16) sobre o selo brasileiro*. O porte de 80 réis é o correto para os bilhetes postais enviados para o exterior. No entanto, o bilhete postal já é do período UPU, ou seja, há menos variações de história postal.

e) *Maximafilia* - O que destacar: cartão-postal, selo, carimbo, concordâncias de tema, local e tempo. O quarto item de destaque nesta peça, como

conhecimento diferencial, é justamente o fato de ela ser um máximo postal. Segundo o maximafilista português *Rui Carvalho Dias*, por retratar um governante, qualquer cidade governada pelo mesmo pode ser aceita para a concordância de local.



Figura 2 - Bilhete postal RHM # BP-12 de 50 réis. Franquia composta, com selos adicionais RHM # 52 de 10 réis e RHM # 62 de 20 réis, totalizando o correto por de 80 réis referente aos bilhetes postais com destino ao exterior, conforme convenção da UPU. Circulado de São Paulo/SP para Leipzig/Alemanha, em 8/agosto/1887 (data manuscrita no verso), com carimbo datador de São Paulo (?/AGO/?), carimbo de trânsito do Rio de Janeiro na frente e no verso (9/agosto/?) e carimbo alemão de chegada (31/?/?).

Pela data, este é o *máximo postal brasileiro mais antigo conhecido até o momento*. É claro que podem existir outros máximos postais, em configurações parecidas, formados por bilhetes postais de 20 ou 50 réis com destino ao exterior e com complemento de porte para chegar aos 80

réis, como ilustra o exemplo da **Figura 2**, onde é mostrado um bilhete postal de 1887, com o selo RHM # 52 acompanhado do selo RHM # 62.

Conclusão

Espero que tenha ficado mais fácil para você entender o que é o *conhecimento*. Voltamos assim à palestra do *Everaldo Santos*, para aplicar o que ele nos ensinou sobre conhecimento e que nos permite fazer uma nova definição para o mesmo, através de uma pequena, mas relevante correção no título desta matéria. É que faltou o acento na letra "e": "*O conhecimento é o tamanho do sorriso*".

Referências

- *Alvarenga, José Maria Gotti*. Palestra/exposição da coleção "Casa da Moeda 1881/1889" na Sociedade Filatélica Paulista, janeiro/2015, disponível em:

http://www.sppaulista.com.br/newsdesk_info.php?newsdesk_id=589.

- *Assis, Marco Aurélio Pinto de*. Catálogo da Venda Sob Ofertas da Assis Filatelia, São Paulo/SP, novembro/2014.

- *Comelli, Paulo*. "A Convenção Brasil-França de 1860", disponível (até final de 2014) no link: <http://www.comelliphilatelist.com/artigos3.asp?id=240>. Infelizmente o site de Paulo Comelli foi desativado.

- *Dicionário Houaiss*. Definição de *Conhecimento*, disponível em <http://houaiss.uol.com.br/>.

- *Forte, Denis*. "Investimento em Filatelia é vantajoso?", in Boletim Informativo da Sociedade Filatélica Paulista (SPP), nº 221, pag. 35-37, dezembro/2014.

- *Gabriel, Agnaldo de Souza*. "Os Primeiros Máximos Postais Brasileiros", in revista A Filatelia Brasileira nº 19, junho/2013.

- *Lopes, Klerman Wanderley*. Coleção "Emissões Casa da Moeda - Correspondências seletas", disponível para acesso no seguinte link: <http://www.selosefilatelia.com.br/PastaColecoesdeTerceiros/Klerman/Casa-da-Moeda.pdf>.

- *Meyer, Peter*. Catálogo de Selos do Brasil, Editora RHM Ltda., 58ª edição, São Paulo/SP, 2012.

- *Meyer, Peter*. Catálogo Enciclopédico de Selos & Historia Postal do Brasil, Editora RHM Ltda., São Paulo/SP, 1999.

- Santos, Everaldo Nigro dos. Palestra "Que tipos de materiais são determinantes em uma participação em História Postal? Como devemos apresentá-los para obter boa avaliação em História Postal?". II Seminário Internacional de Filatelia, São Paulo/SP, novembro/2014. Palestra disponível no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=rRek2v6ry8w&feature=youtu.be>

- Máximos postais do acervo do autor.

* **Agaldo de Souza Gabriel** é o responsável pela *Comissão FEBRAF de Maximafilia*: <http://www.febrf.net.br/febrf.php?l=0&m=40>. Também é o delegado Brasileiro junto à *Comissão de Maximafilia da FIP* – Federação Internacional de Filatelia: <http://www.maximaphily.info/>. E-mail para contato: agnaldo.gabriel@uol.com.br.



28/7/1989 – Máximo postal lançado para promover a exposição BRASILIANA-89 e o Dia do Selo (RHM # MAX-136). Mostra a vista do Palácio Imperial, na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Sede do governo imperial do Brasil, que também foi agência dos Correios. Selo: RHM # C-1641. Fonte: acervo do autor.



Como atrair os jovens para a Filatelia **

Por **Dusan J. Oberc ***

Uma ideia bem interessante para estimular o colecionismo de selos postais entre os jovens.

Como foi meu início na Filatelia

Desde o meu quarto ano de estudante (já se passaram mais de 55 anos!) eu sou um filatelista entusiasmado. Causava-me muita alegria ver os cartões postais e as cartas com selos postais (eu as procurava até nas caixas de lixo dos escritórios de várias empresas).

Eu vivia junto com meu pai e todos os dias nós almoçávamos em um restaurante na pousada Bregu, em Novo Mesto (Eslovênia), local que também era frequentado por nosso grande artista e pintor *Bozidar Jakac*.

Quando cresci mais um pouco, já ia sozinho ao restaurante da pousada. Porém, com o dinheiro do almoço muitas vezes eu comprava selos. Colecionei muitos da Iugoslávia, que o Correio estatal lançava a cada ano.

Porém, os selos daquela época eram relativamente caros, e os álbuns/classificadores para acondicioná-los eram mais ainda. Recordo-me perfeitamente que muitas vezes eu parava em frente à vitrine da livraria do editorial *Mladinska Knjiga* e ficava admirando um álbum que mais tarde conseguia comprar com minhas economias.

Os selos eram um mundo inteiro para mim. Através deles eu podia conhecer muitas cidades do meu país sem necessariamente viajar para as mesmas, eu podia conhecer animais, grandes fábricas, minas, etc., além de obras de arte de pintores e escultores também do meu país.

Em fim, os selos, além de contarem histórias, eram o meu tesouro mais precioso, em ambos os sentidos. Naquela época, o selo mais caro da Iugoslávia era o do "Esperanto", e eu não podia comprá-lo. Eu o adicionei à minha coleção muito mais tarde, depois de estar formado, quando trabalhava em minha própria empresa.

Depois da separação da Iugoslávia, quando se formaram novos estados, eu continuei colecionando selos desse país por mais 5 anos. Entretanto, essa tarefa tornou-se difícil de ser cumprida. Atualmente a minha coleção está limitada apenas aos selos da Eslovênia. Nessa atividade eu conheci várias pessoas interessantes.

Muitas vezes pensei como um pai pode entusiasmar seu filho ou sua filha para praticar o colecionismo de selos. Depois que um filatelista falece, a sua coleção normalmente é vendida por pouco dinheiro. Como entusiasmar meu filho para dar continuidade à minha obra?

Uma ideia para atrair os jovens

Minha ideia inicial foi começar uma coleção de selos de todos os países do mundo, mas com uma característica bastante particular: seriam selos emitidos apenas no ano de nascimento de meu filho. Quando ele completou 20 anos de idade, eu lhe fiz a seguinte proposta: vamos colecionar todos os selos lançados em 1986, ano de seu nascimento. Ele aceitou a iniciativa com muito entusiasmo, e durante os 4 anos seguintes nós procuramos selos lançados em 1986. Ao mesmo tempo, eu lhe ensinava as regras e as normas elementares da Filatelia: como utilizar as pinças, como manusear os selos, como acondicioná-los em classificadores, etc.

Nesse trabalho conjunto, nós utilizamos vários catálogos para encontrar os selos de nosso interesse, sem restrições, usando os métodos adotados por *Michel, Scott, Stanley Gibbons, Yvert e Zumstein*. É interessante frisar que alguns catálogos registram selos que não aparecem em outros. Para montar uma coleção perfeita, decidimos colecionar com a ajuda de todos os catálogos conhecidos.



Figura 1 – Dados básicos a respeito do Brasil (língua, religião, área, população, recursos, etc.), um dos países cujos selos fazem parte da coleção descrita no texto deste trabalho.

Mas a melhor ajuda veio mesmo da tecnologia moderna, a Internet, que os jovens dominam muito mais do que seus pais. Foi assim que meu filho teve uma ótima oportunidade para me ensinar como utilizá-la em nosso trabalho de pesquisa, tanto na procura dos selos emitidos em 1986, ao redor do mundo, como na procura de informações relacionadas com os países.

Esse trabalho durou cerca de 5 anos, e agora a coleção já está completa: extensa e admirável. Em 1986, um total de 235 entidades emitiram selos postais: 54 na Europa, 60 na África, 41 na Ásia, 26 nas Américas, 26 na Austrália/Antártica/Oceania, e 28 no Caribe. Na coleção, cada país emissor de selos está representado com seus dados básicos, conforme ilustrado na **Figura 1**, para o caso do Brasil.

Durante nosso trabalho foram obtidos, com certo esforço, cerca de 2.500 envelopes circulados e franqueados com selos postais de todo o mundo (ver ilustração que aparece à esquerda do título deste artigo, na página # 17). Tal fato proporcionou um valor moral e material à coleção.



Figura 2 – Um dos blocos da Bolívia (1986), impresso em lâminas de estanho. Scott # ?

Alguns itens interessantes na coleção

Como curiosidades, entre os selos lançados no ano de 1986, vale à pena destacar duas emissões interessantes, que fazem parte de nossa coleção.

A primeira delas é constituída por uma série de 6 blocos emitidos pela Bolívia, os quais foram impressos em folhas de estanho (ver ilustração na **Figura 2**). Como se sabe, esse país é um dos principais produtores mundiais do metal mencionado.

A segunda curiosidade é um bloco emitido pelo Paraguai, em 4/6/1986 (ver ilustração na **Figura 3**). Nele aparece a imagem de Madonna, por Albrecht Durer. O mais interessante é que esse bloco foi impresso sobre uma folha de cedro (um tipo de madeira). Como é sabido, o Paraguai é produtor e

exportador de vários tipos de madeira de boa qualidade como, por exemplo, o cedro.

Considerações finais

Ao montar esta coleção de selos, meu filho adquiriu muitos conhecimentos, não apenas sobre Filatelia e Geografia, mas também de muitos aspectos relacionados com a vida. Além disso, o vínculo entre pai e filho ficou ainda mais fortalecido com a cooperação mútua durante o desenvolvimento da referida coleção.

Aos colegas filatelistas eu recomendo que façam o mesmo com seus filhos e filhas. Dessa maneira as coleções não irão terminar nas mãos de comerciantes filatélicos, algumas vezes um pouco ávidos! O principal objetivo é o "entusiasmo filatélico das novas gerações".

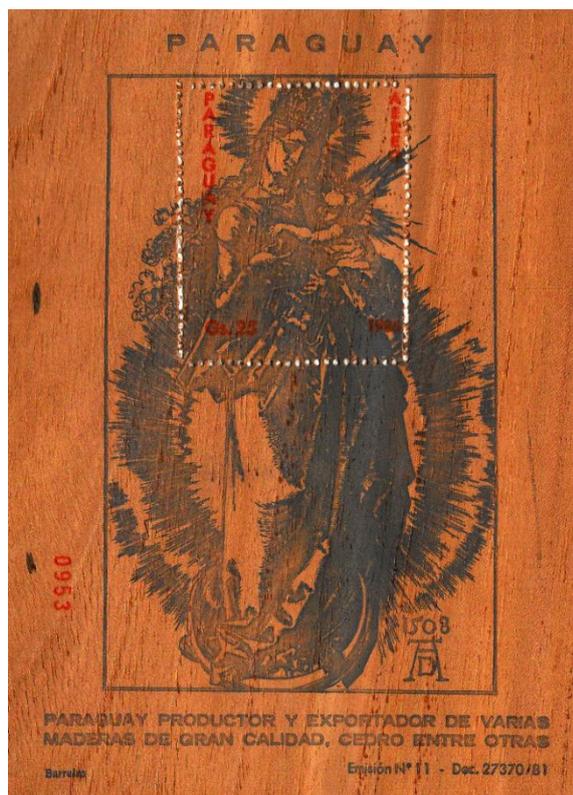


Figura 3 – Bloco do Paraguai (Scott # C645) impresso sobre uma lâmina de madeira (cedro).

* **Dusan J. Oberc** é o Presidente da *Sociedade Cultural ProArsPro*, de Liubliana, capital da República da Eslovênia. O e-mail para contato é: proarspro@gmail.com.

** Este trabalho apareceu inicialmente na *Nova Filatelija*, que é a newsletter da *Sociedade Filatélica Eslovena*. A publicação da tradução para o Português foi sugerida e autorizada pelo autor.



**Participe dos eventos
organizados e patrocinados
pela nova F E B R A F**

**Divulgue e incentive a nova
Filatelia no Brasil**